

## Cura correta de umbigo em bezerros recém-nascidos

Oliveira, Matheus  
Cantelli, Tainá  
Szimanski, Emanuely  
Maia, Tatiana

### INTRODUÇÃO:

O manejo correto do umbigo em bovinos logo após o nascimento é uma prática essencial para garantir a saúde e o bom desenvolvimento do recém-nascido. O cordão umbilical é uma via direta de comunicação entre o ambiente externo e o interior do corpo do animal, podendo se tornar uma porta de entrada para microrganismos causadores de infecções, como a onfalite e a septicemia.

### DESENVOLVIMENTO

Uma das formas de evitar as onfalopatias é a oferta do colostro em até 6 horas para que o neonato absorva as imunoglobulinas do colostro, e a falha dessa oferta resulta na falha da transferência de imunidade passiva, o que acarreta em uma maior fragilidade a bacteremias e às doenças neonatais comuns GORINO, 2011: Apud MACEDO et al. 2024

A desinfecção do umbigo deve ser feita o mais rápido possível, usando soluções antissépticas, como a tintura de iodo a 7%, aliada a um ambiente seco e limpo, com o intuito de reduzir a incidência dessas enfermidades. Além disso, se faz necessário realizar a observação diária do local até a completa cicatrização para detectar qualquer sinal de infecção. Dito isso, a cura correta do umbigo é uma prática simples, e de grande importância para a manutenção do bem-estar prezando pelo bom desenvolvimento dos bezerros. (KLIEMANN; WERLE, 2024, p. 1799).



Figura 01:

Umbigo de bezerro com sinais de infecção.

Fonte: Balde, Branco. 2025

Conforme a figura acima que mostra o exemplo de uma onfalite, é necessário saber que na bovinocultura as onfalopatias são enfermidades comuns, pois o período de cria é uma fase complexa, por se tratar de animais juvenis que são mais suscetíveis a doenças. (KLIEMANN; WERLE, 2024).

As onfalopatias podem gerar seqüelas no animal, pois disseminam microrganismos pela circulação, gerando focos infecciosos pelo corpo.

Quanto aos problemas de infecções subcutâneas, de acordo com Silva et al, 2001 Apud: Oliveira, Alexandra 2017, esse tipo de infecção se torna perigosa, pois os agentes infecciosos, as toxinas ou os produtos metabólicos presentes no sistema sanguíneo pode alcançar outros órgãos e gerar

quadros de poliartrites, endocardites, pneumonias,

nefrites, acompanhadas de emagrecimento e desenvolvimento retardado.



Figura 02: Umbigo de bezerro sob processo de cura.

Fonte: autor

Já nesta figura, é possível observar a cura do umbigo de um bezerro realizada de forma correta, pois foi usado a tintura de iodo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O manejo adequado do umbigo de bezerros recém-nascidos é uma etapa fundamental para garantir a saúde e o desenvolvimento dos animais. Evidencia-se que a correta higienização e desinfecção do coto umbilical, associadas a boas práticas de colostragem e condições higiênicas do ambiente, são medidas simples e de grande impacto na prevenção de doenças neonatais.

O uso de antissépticos eficazes, como o iodo ou a clorexidina, aliado à observação contínua dos bezerros nos primeiros dias de vida, reduz grandemente a incidência de infecções umbilicais e suas complicações sistêmicas.

Dessa forma, investir em manejo neonatal adequado não apenas assegura o bem-estar animal, mas também contribui para a sustentabilidade, economia e eficiência produtiva dos rebanhos bovinos.

### REFERÊNCIAS:

BALDE BRANCO. *Inflamações de umbigo em bezerras: prevenção e boas práticas de manejo*. Disponível em: <https://digital.baldebranco.com.br/inflamacoes-de-umbigo-em-bezerras-prevencao-e-boas-praticas-de-manejo/>. Acesso em: 24 out. 2025.

OBRA 2 - Umbigo de bezerro recém-nascido após aplicação de iodo  
OBRA 1: DUFOUR, E. Umbilical cord care for newborn calves. Hubbard Feeds, 2019. Disponível em: <https://www.hubbardfeeds.com/blog/umbilical-cord-care-newborn-calves>. Acesso em: 24 out. 2025.

KLIEMANN, Kelli Tais; WERLE, Caroline Hoscheid. **Anatomia do umbigo e onfalopatias em bezerros**: revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)*, [S.l.], v. 10, n. 10, p. 1790-1800, out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i10.16037>. Acesso em: 29 out. 2025.

OLIVEIRA, Alexandra Medeiros. **Avaliação de protocolos utilizados na cicatrização umbilical de bezerros**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 44., 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, 2017. p. 100-101. Acesso em 26/10/2025